



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657



UMA INVESTIGAÇÃO DOS TRABALHOS NO CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: ABRINDO A ENCICLOPÉDIA "THESOIRO DA JUVENTUDE".

JOAQUIM FRANCISCO SOARES GUIMARÃES
ELAINE NASCIMENTO DE JESUS
LUZINTE ROSA DOS SANTOS

EIXO: 19. EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Introdução

O presente artigo é fruto da tese de doutorado em andamento: "Enciclopédia "Thesouro da Juventude: circulação em Sergipe e São Paulo" (1920-1950). O referido trabalho toma por objeto de estudo a Enciclopédia "Thesouro da Juventude". Tal pesquisagem por objetivo compreender o processo de circulação do "Thesouro da Juventude" nos Estados de Sergipe e São Paulo, no arco temporal 1920 a 1950. Para alcançar o objetivo proposto realizaremos um levantamento de fontes que nos dêem a ver o processo de circulação e apropriação, a saber: Arquivos das Bibliotecas Públicas dos Estados envolvidos na pesquisa, documentos e relatórios dos Arquivos Públicos, Acervo privado de leitores, entre outros. Para tanto, adentraremos pelas sendas abertas pela História da Educação comparada apontadas por (CATANI, 2007), na tentativa de comparar o processo de circulação e apropriação.

Assim, partimos da premissa de que comparar é estabelecer relações e, portanto, uma operação mental ativa, orientada por perspectivas de percepção e pelo estabelecimento de critérios. Desse modo, buscaremos marcas semelhantes do processo de circulação e apropriação da Enciclopédia "Thesouro da Juventude", em lugares diferentes, respectivamente nos Estados de Sergipe e São Paulo. Apontar "distâncias e vizinhanças" nos temer de propostos por Denice Catani (2000), mas também para subsidiar a análise e compreensão desta construção de sentidos. Mais uma vez, um pano de fundo diferente parece ter reafirmado marcas bastante semelhantes. Na tentativa de fazer uso da noção de apropriação, buscaremos o historiador francês Roger Chartier, que "tem por objectivo uma história social das interpretações remetida para as suas determinações fundamentais (que são sociais, institucionais e culturais) e inscritas nas práticas específicas que as produzem." (Chartier, 1990, p. 26).

Para além de estabelecer a vertente da História Comparada para o estudo aqui proposto, buscamos problematizar a temática em questão. A problemática central desta pesquisa centraliza-se em torno da noção de que, na Enciclopédia "Thesouro da Juventude", como anuncia o prólogo do filósofo espanhol Miguel de Unamuno, não se discute, nem se polemiza, nem se trata de imbuir qualquer filosofia, referindo-se apenas ao mínimo do que deve saber um homem culto. Neste percurso de pesquisa alguns questionamentos sobressaíram-se: Como se deu o processo de circulação da Enciclopédia "Thesouro da Juventude" nos Estados de Sergipe e São Paulo, no arco temporal 1920 a 1950? O que podem revelar as fontes acerca dos espaços de circulação e das formas de apropriação dos leitores? Quais as similitudes e divergências no processo de circulação da Enciclopédia "Thesouro da Juventude" nos Estados de Sergipe e São Paulo? São com essas perguntas que buscarei empreender tal investigação.

CONHECENDO O THESOIRO DA JUVENTUDE: APRESENTADO UM POUCO DA SUA MATERIALIDADE

Com o propósito de fazermos uma análise mais acurada acerca da materialidade da Enciclopédia "Thesouro da Juventude" atendemos às orientações e ou indicações de Roger Chartier, quando coloca que "não existe nenhum texto fora do suporte que o dá a ler, que não há compreensão de um escrito, qualquer que ele seja que não dependa das formas através das quais ele chega ao seu leitor". (CHARTIER, 1990, p. 127). Aqui se contemplam tanto os dispositivos

que resultam do estabelecimento do texto, estratégias de escritura, intenções do autor; até a passagem do texto ao livro impresso, que envolve o trabalho e decisão editorial. Se direcionarmos um olhar acentuado para esses pontos nodais podemos nos deparar com grandiosas informações nesta pesquisa.

A obra que pretendemos, em um futuro próximo, analisar é de edição refinada, de alta qualidade, de capas duras e encadernação costura. Essa característica, junto ao fato de estarem compostas por uma grande quantidade de volumes, e serem vendidas, em ocasiões, com uma pequena biblioteca de madeira construída à medida, pode ser um indicador de que, em princípio, essa coleção tenha sido pensada para ser adquirida por famílias de classe social alta. A edição original de “The Book of Knowledge” é composta aproximadamente de 7.000 páginas. Já a versão em português é um pouco reduzida. É apresentada por 18 volumes, que somam cerca de 6.000 páginas. No que se refere a numeração das páginas é interessante notar que não há interrupção entre os volumes. Tal característica nos oferece uma idéia de continuidade e de grandeza, ou seja, de magnitude. Essa adjetivação, porém não é dada apenas à obra, mas, sobretudo ao conhecimento que nela contém. Essa questão fica evidente também ao nome dado às versões latino-americanas é outro indicador: os sabores e conhecimentos ali contidos são considerados o maior “Thesouro”.

Seguindo o modelo norte-americano, as versões em espanhol e português destacam a figura encarregada pela introdução acompanhada, na sequência, de uma solene fotografia de página inteira. Isso outorga à publicação importância e seriedade. Trata-se de Estanislao Zeballos para a versão em espanhol – quem também é distinguido como o papel de compilador consultor – e de Clovis Bevilacqua, em português. No que se refere a apresentação da obra, nota-se que esta se repete em todas as páginas em todos os volumes de cada coleção. A ilustração que precede a página de apresentação é de aspecto multiforme, trazendo desenhos coloridos dos mais variados assuntos tais quais como: fauna, flora em suas infinitas espécies além de destacar os grandes monumentos da história da civilização humana. O conteúdo se ordena em grandes seções ou livros que, com pequenas variações, são as mesmas e equivalentes nos vários idiomas que a coleção circula.

Os textos e ou artigos apresentados na coleção são carregados de fantasias, pois se trata de uma publicação para crianças e jovens. Seguindo essa característica é comum encontrar em toda a obra títulos atraentes, como: “os homens pássaros”, “a maravilha do telefone”, “o maravilhoso segredo das plantas”, “caminhos suspensos no ar”, etc. Os textos procuram cativar o leitor, levando-o a adentrar ao mundo daquilo que ele está lendo e, em algumas ocasiões são até narrados em primeira pessoa, como se tentasse estabelecer um diálogo com o leitor.

Para tanto, abrimos, folheamos e conhecemos o “Thesouro” que assim se apresenta:

[...] é uma coleção de 18 volumes que se apresenta como “Enciclopédia em que se reúnem os conhecimentos que todas as pessoas cultas necessitam possuir, oferecendo-os em forma adequada para o proveito e entretenimento dos meninos” (TESOURO DA JUVENTUDE, 1957) e que foi uma das obras mais populares nesse formato no início do século XX no Brasil. (DIAS, 2012, p.02).

Ainda sobre a caracterização e ou informações sobre a obra, a pesquisadora Kelly KeikoKoti Dias, coloca quando da apresentação do seu artigo intitulado: “Estampas coloridas: ilustrações na Enciclopédia *Tesouro da Juventude*, edições de 193(?) e 1957.”, publicado nos anais do XXI Encontro Estadual de História: Trabalho, Cultura e Memória – ANPUH – SP/ Local: Universidade Estadual de Campinas – SP, em setembro de 2012, que:

As seções que formam a coleção são: “Nossa Terra”, “Natureza, ou animais e plantas”, “Nossa Vida”, “Novo Mundo”, “Velho Mundo”, “Coisas que devemos saber”, “Homens e Mulheres Célebres”, “Contos”, “Belas Ações”, “Livros Famosos”, “Por quês”, “Coisas que podemos fazer”, “Poesias”, “Lições Atraentes” e por último, mas a qual nos deterá, “Estampas Coloridas”. Diferentemente das enciclopédias que são organizadas em ordem alfabética, essa obra não possui uma organização aparente entre as seções. Não se pode saber o número exato de imagens que estão contidas em seus volumes, entretanto, apesar de haver muitas “gravuras”, esse número não aparece como pertencente a seção destinada apenas as ilustrações, contendo em cada seção “Estampas coloridas”, das edições de 192(?) e 1957, respectivamente o total de 110 e 75 imagens. (DIAS, 2012, p.02).

Neste contexto, de conhecer mais o objeto que pretendemos estudar, buscamos pesquisar outros autores que abordassem sobre a estrutura e ou composição da obra em destaque desta feita com a preocupação de entender sobre suas publicações. Para esta característica (OLIVEIRA, 2008), coloca que não se pode confirmar o ano exato de sua publicação no país, pois de acordo com suas pesquisas ela teria sido publicada na segunda metade da década de 1920 pela editora americana W. M. Jackson. Mesmo não revelando nem datas de publicações e nem os autores colaboradores, sabe-se que a obra foi uma adaptação da Enciclopédia estadunidense “The book of knowledge” de 1910 publicada pela mesma editora.

O que nos dedicamos a investigar e dar a ver, neste artigo, é a produção de trabalhos publicados e ou apresentados com esta temática mais especificamente no campo da História da Educação. Para tanto, operamos com a pesquisa bibliográfica com a intenção de fazer um estado da arte. Nessa investida de pesquisa seguimos as orientações de

Dermeval Saviani e José Gonçalves Gondra, que na conferência realizada no IV Congresso Brasileiro de História da Educação (2006), problematizam a produção dos balanços no âmbito da história da educação, provocando-nos uma reflexão sobre como tais balanços podem suscitar a necessidade, possibilidade, condição e direção para ir-se “além dos balanços” (GONDRA, 2007, p. 164).

Ao considerá-lo como uma “radiografia, isto é, uma descrição razoavelmente detalhada do estado em que se encontra uma área do conhecimento num momento determinado”, Demerval Saviani identifica quatro tipos de balanço na historiografia da educação brasileira:

1) o balanço como um levantamento da situação em que se encontra a produção historiográfica, uma espécie de ‘estado da arte’, realizado em função de objetos específicos de pesquisa que se pretende investigar; 2) o balanço como um registro seqüencial do conjunto da produção da área, visando evidenciar a progressiva constituição, desenvolvimento e consolidação do campo da história da educação no Brasil; 3) o balanço como uma sistematização da produção disponível na área, tendo em vista sua incorporação ao ensino da disciplina história da educação nos cursos de pedagogia e de mestrado e doutorado em educação; 4) o balanço como um levantamento, mais ou menos exaustivo, dos estudos e pesquisas produzidos, tendo em vista compor um registro global que, colocado à disposição dos estudiosos da área, será utilizado de acordo com os seus interesses específicos. (SAVIANI, 2007, p. 150)

Assim, este trabalho pretende realizar um levantamento da produção da historiografia da educação, a partir de um objeto específico, “uma espécie de estado da arte”. Para elaboração de um trabalho como este também se torna imprescindível considerar outros balanços já produzidos, principalmente, aqueles que pretendem realizar um levantamento do “conjunto da produção da área”. Portanto, realizar um trabalho como este é uma tarefa difícil, que exige do pesquisador conhecimento e experiência no tema “Tesouro da Juventude” e na área de pesquisa “História da Educação”. Por isso, não temos a pretensão de apontar conclusões, mas de suscitar reflexões sobre a produção de trabalhos sobre o “Tesouro da Juventude”.

Sendo assim, para realização deste levantamento fizemos algumas escolhas metodológicas: Consideramos somente os trabalhos que foram apresentados e ou defendidos (Dissertações e Artigos), de forma completa que fazem referência a Enciclopédia “Tesouro da Juventude”, seja no campo da circulação e ou apropriação da obra, ou seja, no campo da análise conceitual da obra. Salientamos porém, que só foram analisados os trabalhos referentes ao Brasil, uma vez que o “Tesouro da Juventude” é uma enciclopédia genuinamente inglesa e com grande número de editoração na Europa.

Neste contexto buscamos selecionar os seguintes Eventos: *II Congresso Brasileiro de História da Educação – Natal – RN – 2002*; *V Encontro de Filosofia, História e Ciência do Cone Sul (AFHIC) – 2008*; *II Seminário Internacional de História do Presente - Florianópolis –SC- 20011*; *XXI Encontro Estadual de História: Trabalho, Cultura e Memória –ANPUH – SP – 2011*; *Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação – 2012*; *XXVII Simpósio Nacional de História: Conhecimento histórico e diálogo social – ANPUH – SP – 2013*; *14º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia – 14º SNHCT – 2014*; *Revista Interfaces Científicas – Educação – Universidade Tiradentes – UNIT – Aracaju – SE – 2014*. Destes eventos selecionamos apenas os trabalhos que abordam a temática estudada. Salientamos também que ao desenvolver a pesquisa, na busca da produção específica sobre a temática abordada, foram selecionados uma dissertação de mestrado em educação e um artigo publicado em periódico. Assim, apresentamos a seguir as informações primeiras sobre os 08 (oito), trabalhos analisados.

Tabela 1 – Descrição dos trabalhos apresentados

Evento / Local/ Ano	Eixo	Autor/ Instituição	Título	Descrição
II Congresso Brasileiro de História da		Bernardo Jefferson de Oliveira e Sílvia	A Formação do	Este nosso trabalho visa a compreensão da formação na sociedade brasileira do imaginário social

Educação – Natal – RN/ Local: Universidade Federal do Rio grande do Norte/ Ano – 2002	Processos Educativos e Instâncias de Sociabilidade	Fernandes da Silva/ Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Imaginário Científico no Tesouro da Juventude	acerca da ciência, durante as décadas de 1920 e 1950, a partir da análise de uma importante peça desse processo: a enciclopédia <i>Tesouro da Juventude</i> .
V Encontro de Filosofia, História e Ciência do Cone Sul (AFHIC)/ Local: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/Ano – 2008	História da Educação - Impressos	Bernardo Jefferson de Oliveira Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	A Ciência e a Curiosidade na Enciclopédia Tesouro da Juventude	Este trabalho teve como objetivo analisar comparativamente os aspectos da Curiosidade e da Ciência abordado na Enciclopédia Tesouro da Juventude.
II Seminário Internacional de História do Presente/ UDESC; ANPUH-SC; PPGH - Florianópolis – SC/ Local: Universidade do Estado de Santa Catarina/ Ano – 2011	Ensino	Kelly KeikoKoti Dias Instituição: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	Enciclopédia Tesouro da Juventude: espaço de aprendizagem de História	Este trabalho procurou, dentro do campo da História do Livro e da Leitura no Brasil, compreender como a enciclopédia Tesouro da Juventude, livro de caráter também didático, pode se mostrar um espaço de divulgação e aprendizagem da História fora da sala de aula, em meados do século XX.
XXI Encontro Estadual de História: Trabalho, Cultura e Memória – ANPUH – SP/ Local: Universidade Estadual de Campinas - Campinas - SP Ano – 2012	Trabalho, Cultura Visual e Memória: Questões Sobre a Representação	Kelly KeikoKoti Dias Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP	Estampas coloridas: ilustrações na Enciclopédia <i>Tesouro da Juventude</i> , edições de 193(?) e 1957.	O presente trabalho pretende analisar algumas ilustrações contidas nas edições de 192(?) e 1957 da enciclopédia Tesouro da Juventude. Coleção essa que foi traduzida da enciclopédia estadunidense The Book of Knowledge (1910) e onde tinha o objetivo de reunir “conhecimentos essenciais, oferecidos em forma adequada ao

				proveito e entretenimento das crianças e adolescentes”.
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação./ Local: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG Ano – 2012	Linha de Pesquisa: História da Educação.	Autor: Maria Clara Ruiz Orientador: Bernardo Jefferson de Oliveira / Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Adaptações Locais de um Tesouro Universal: Análise Comparativa de duas Versões de uma Enciclopédia Infanto-Juvenil de Inícios do Século XX	O presente trabalho teve como objetivo analisar comparativamente as primeiras edições das enciclopédias <i>Thesouro da Juventude</i> (versão em português) e <i>El Tesoro de la Juventud</i> (versão em espanhol), datadas da década de 1920, sem precisão do ano. Assim como em outros vários países do mundo, no Brasil e na Argentina, essas traduções da enciclopédia <i>The Book of Knowledge</i> tiveram enorme sucesso editorial.
XXVII Simpósio Nacional de História: Conhecimento histórico e diálogo social – ANPUH – SP/ Local: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal – RN/ Ano 2013	Simpósio Temático- História do Livro, da Leitura e da Escrita no Brasil	Kelly KeikoKoti Dias/Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAM	“Um livro de cultura media geral”: Enciclopédia <i>Thesouro da Juventude</i> (193?) e a questão da “obra fronteiriça”.	Este trabalho pretende apresentar e colocar em discussão a problemática de como identificar, ou construir uma terminologia para algumas obras, que muitas vezes podem ser vistas pelo leitor como livros didáticos, livros de leitura ou até mesmo de divulgação científica.
14º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia – 14º SNHCT/ Local: Universidade Federal de Minas Gerais –	Impressos	Maria Clara Ruiz / Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Circulação do conhecimento e universalização da cultura científica em enciclopédias infanto-juvenis: duas versões do	Este trabalho apresenta um desdobramento da dissertação de mestrado que teve como objetivo analisar comparativamente as primeiras edições das enciclopédias <i>Thesouro da Juventude</i> (versão em português) e <i>El Tesoro de la Juventud</i> (versão em

UFMG/Ano 2014			<i>The Book of Knowledge.</i>	espanhol), datadas da década de 1920, ambas traduções da enciclopédia <i>The Book of Knowledge</i> 1.
Revista Interfaces Científicas – Educação/Local: Universidade Tiradentes – UNIT – Aracaju/SE/Ano 2014	Dossiê – Educação na Infância do Brasil	Maria Clara Ruiz/ Bernardo Jefferson de Oliveira Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Circulação de Saberes: Cultura Científica e Educação da sensibilidade nas Enciclopédias Infanto-Juvenis Tesouro da Juventude e El Tesoro de La Juventud, no início do Século XX.	O objetivo do presente trabalho é indagar acerca das enciclopédias Tesouro da Juventude e El Tesoro de la Juventud – datadas da década de 1920, e traduções adaptadas da enciclopédia norte-americana The Book of Knowledge – como dispositivos de difusão da cultura científica e, conjuntamente, de educação dos sentidos e da sensibilidade. Segundo analisamos se trata de uma sensibilidade forjada nos valores da modernidade ocidental.

Fonte: Anais dos Congressos/Encontros/Seminários, Revista e Banco de Dissertação da CAPES – 2002 a 2014

Diante dos trabalhos que foram selecionados buscamos verificar, através de uma análise superficial, os seguintes aspectos: Tema central dos trabalhos; marco temporal e suas delimitações; problemas que nortearam as pesquisas; fontes utilizadas e os aportes teóricos e metodológicos que foram ancorados trabalhos. Ao analisar observamos que a maioria dos trabalhos não apresenta de forma clara a delimitação temporal da pesquisa. No entanto, há que se destacarem as inúmeras utilizações de fontes primárias, utilizadas pelos autores, para estabelecer o diálogo com o campo conceitual historiográfico que cada trabalho se propõe. Além da discussão conceitual, outro aspecto merece destaque são as reflexões críticas pontuada nas pesquisas, através de autores secundários, que se entrecruzam com os conceitos dos autores primários. Tais reflexões nos ajudam a entender de forma mais ampla o processo de circulação da Enciclopédia “Tesouro da Juventude”, no Brasil entre os anos de 1920 a 1950.

Nesta análise foi possível identificar que os trabalhos são agrupados em diversos eixos temáticos e tais eixos não são os mesmos nos diferentes eventos, não é possível indicar um eixo temático mais recorrente em relação aos trabalhos que foram publicados dentro da temática aqui pesquisada. Porém, percebemos que muitos trabalhos possuem como temática central a história do livro e da escrita; a história da educação; ensino e impressos, processos educativos e cultura e memória. Isto posto, recorre a uma homogeneização do tema e a uma não especificação e valorização da temática em questão.

Conclusão

Por fim, vale ressaltar que apesar da constatação de alguns trabalhos apresentarem como temática central a Enciclopédia “Tesouro da Juventude”, há poucos trabalhos sobre esta temática no Brasil, se considerarmos a quantidade de trabalhos produzidos por evento. Os últimos anos possuem um número maior de trabalhos publicados,

havendo inclusive dissertação de mestrado – “Adaptações Locais de um Tesouro Universal: Análise Comparativa de duas Versões de uma Enciclopédia Infanto-Juvenil de Inícios do Século XX”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação.

Enfim, a reflexão e ou a investigação sobre nosso tema de pesquisa nos deixa na condição de perceber nossas grandezas e ou fragilidades e nos mostra os caminhos para “ir além”. Este percurso é uma forma segundo (GONDRA, 2007, p.176), para “diagnosticar nosso presente para dizer o que somos hoje e o que significa, hoje, dizer o que somos”.

Referências

CATANI, Denice. Distâncias, vizinhanças, relações: comentários sobre os estudos sócio-histórico-comparados em educação. In: NÓVOA, A. & SCHRIEWER, J. (eds.). **A difusão mundial da escola**. Lisboa: Educa. p. 143-150, 2000.

_____. Denice. Escrever e comparar-se, mapear e apropriar-se: questões da pesquisa em História da Educação. In: GATTI JR, Décio & PINTASSILGO, Joaquim (orgs.). **Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de História da Educação**. Uberlândia: Edufu, p. 165-182, 2007.

CHARTIER, Roger: **A história cultural entre praticas e representações**; tradução de Maria Manuela Galhardo. -Rio de Janeiro : Bertrand Brasil ; 1990. - 244p.

DARNTON, Robert. “**História da Leitura**” IN: Burke, Peter (org.) *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

DIAS, Kelly KeikoKoti. “**Estampas coloridas: ilustrações na Enciclopédia *Tesouro da Juventude*, edições de 193(?) e 1957**”.Anais do XXI Encontro Estadual de História –ANPUH-SP - Campinas, setembro, 2012.

GONDRA, José Gonçalves. **Historiografia da educação, seus balanços e saberes – A ultrapassagem como problema**. In: NEPOMUCENO, Maria de Araújo e TIBALLI, Eliandra (orgs). *A Educação e seus sujeitos na História*. Belo Horizonte: Argvmentum,2007, p. 163-179.

OLIVEIRA, Rui de. (2008) **Pelos Jardins Boboli: reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

SAVIANI, Demerval. **Os balanços na historiografia da educação brasileira: sentidos e perspectivas**. In: NEPOMUCENO, Maria de Araújo e TIBALLI, Eliandra (orgs). *A Educação e seus sujeitos na História*. Belo Horizonte: Argvmentum, 2007, p. 149- 161.

[1] Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes/ UNIT, Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes/ UNIT, Pós-Graduado em Gestão Administrativa da Educação pela Faculdade Pio Décimo, Graduado em Letras Português-Inglês pela Universidade Tiradentes/UNIT e membro do Grupo de Pesquisa Sociedade, Educação, História e Memória- GPSEHM. E-mail: joaquimsoaresguimaraes@ig.com.br

[1] Especialista em Inovação e Práticas Pedagógicas pela Faculdade Amadeus – FAMA, Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Amadeus – FAMA. E-mail: elainenascimento957@gmail.com

[1]Atualmente é aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes-UNIT, Membro do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor (GPGFOP), Graduada em Serviço Social pela Universidade Tiradentes-UNIT, Pós-Graduada em Tutoria e Docência do Ensino Superior pela Universidade Tiradentes-UNIT. E-mail jaderosas@hotmail.com

+++++++

Recebido em: 05/07/2015

Aprovado em: 05/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: